

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 02 a 06/03/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	64,43	60,96	61,07		-5,21%	0,18%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	62,00	55,19	55,16		-11,03%	-0,05%
Santa Catarina		R\$/60kg	66,31	60,12	60,20		-9,21%	0,13%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	130,55	158,32	158,32		21,27%	0,00%
São Paulo		R\$/50Kg	186,50	166,53	166,53		-10,71%	0,00%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	222,00	220,00	220,00		-0,90%	0,00%
Estados Unidos (2)		US\$/t	276,29	261,54	265,24		-4,00%	1,41%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	258,55	226,16	226,16	R\$ 1.186,25	-12,53%	0,00%
	RS	US\$/t	242,21	211,39	211,39	R\$ 1.108,76	-12,73%	0,00%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	327,78	312,07	315,77	R\$ 1.656,25	-3,66%	1,18%
	RS	US\$/t	307,62	292,56	296,06	R\$ 1.552,86	-3,76%	1,19%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	4,8369	5,3308	5,2451		8,44%	-1,61%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Encontra-se travado e é marcado por uma disputa entre as partes: os produtores adotam uma postura defensiva, restando os estoques à espera de melhores preços, enquanto os moinhos compram apenas o necessário, justificando a cautela com a fraqueza no consumo de farinha. Isso resulta em cotações tecnicamente firmes, mas com baixa liquidez.

A média semanal no Paraná foi de R\$ 61,07 por saca 60 kg, com alta de 0,18% em relação à semana anterior, devido ao aumento da demanda com a menor oferta externa; em Santa Catarina, também houve uma leve alta, com a cotação semanal subindo 0,13% e foi para R\$ 60,20/sc de 60 kg; no Rio Grande do Sul houve uma queda de 3 centavos em relação à semana anterior.

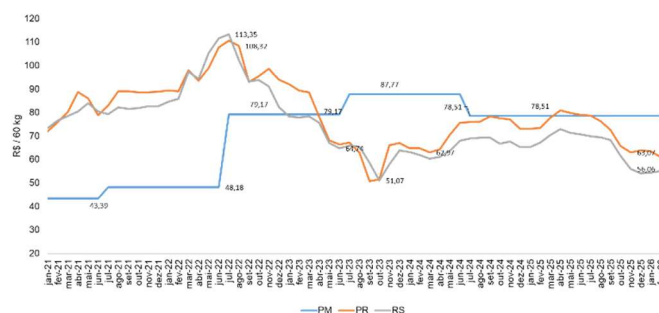
MERCADO EXTERNO

É guiado majoritariamente pelas condições climáticas (chuvas ou secas nas lavouras de inverno nos EUA e na Europa) e pelo cenário geopolítico, especialmente as tensões no Oriente Médio. A Argentina se destaca pelo trigo altamente competitivo, registrando inclusive vendas de cereal para o mercado norte-americano.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 220,00, mantendo o preço em relação ao preço da semana passada. Nos EUA, onde a média de preços durante a semana foi de US\$ 265,24 por tonelada, com alta de 1,41%, devido à melhora de preços das commodities com o conflito entre EUA e Irã.

Internacionalmente, reflete a volatilidade das Bolsas de Chicago (trigo soft) e Kansas (trigo hard) nos vencimentos de 2026 e 2027, reagindo a movimentos de realização de lucros, dados de exportação e clima. No cenário doméstico brasileiro, surgem indicações de negócios futuros (como entrega para novembro de 2026) motivadas pelo interesse em garantir trigo de alta proteína diante de restrições na oferta sul-americana.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Na semana, o mercado interno de trigo seguiu travado, com preços firmes e liquidez limitada a negociações para entregas futuras, reflexo da retenção de estoques pelos produtores e da forte cautela dos moinhos nas compras. No exterior, as bolsas operaram com volatilidade, sendo guiadas pelas variações climáticas, pelas tensões geopolíticas e pela forte competitividade do trigo argentino.